



90

# A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

Cr\$ 3.100,00

COD. 5140 1992 Conan Properties, Inc. Todos os direitos reservados

ESPECIAL:  
A ÚLTIMA HISTÓRIA  
DE ROBERT HOWARD



## 5 O TESOURO DE TRANICOS

Roy Thomas, Gil Kane e John Buscema levaram três anos para adaptar este fantástico épico de Robert E. Howard e L. Sprague de Camp. Primeira parte de uma história de mistério e teatralidade, passada nos sombrios sertões pictos, que vai deixar os leitores de cabelo em pé. E marca a volta a nossas páginas de três dos mais significativos criadores das aventuras do cimerio.

## 57 LIBERTAÇÃO

O traço marcante de Gil Kane traz de volta o bárbaro Chane, desta vez perdido numa misteriosa ilha.

## 72 PERGAMINHOS HIBORIANOS

**Conan Rei** vai acabar? **Conan em Cores** vai ser mensal? Como fazer para adquirir números atrasados? Consulte os pergaminhos.

Capa: Joe Jusko



# A ERA HIBORIANA DE CONAN

DURANTE UM CERTO PERÍODO DE SUAS VIDAS, CONAN, O BARBARO, E BELT, A RAINHA DA COSTA NEGRA, DEUZAM TANTO IMPEDIDAMENTE ESSAS REGIÕES, SEMPRE A PROCURA DE RIQUEZAS, PODER E... PAZ.

# O TESOURO de TRANICOS

ADAPTADO DA HISTÓRIA DE ROBERT E. HOWARD E L. SPRAGUE DE CAMP

MESSA 47/1979 (CI) 3017

NUNCA MOMENTO  
A CLAREIRA  
ESTA VAZIA...

...NO OUTRO, SEM  
QUE NENHUM SOM  
DENUNCIASSE  
SUA VINDA, SURGE  
UM HOMEM,  
ALERTA

ELE SE VOLTA PARA OLHAR DE ONDE VEIO...  
COMO SE TEMESSE QUE A REVOLTA DOS  
PASSAROS TRAISSSE SUA POSIÇÃO A ALGUM  
INIMIGO INVISÍVEL.

ELE ATRAVESSA  
A CLAREIRA  
COM  
PASSOS  
CUIDADOSOS.

UM OBSERVADOR, SE  
HOUVESSE ALGUMA  
PERCEBERIA QUE ELE  
MANCA LEVEMENTE AO  
ATRAVESSAR O CAMINHO  
PELO CAMPO ABERTO...



NO MEIO DO CAMI-  
NHO, ELE SE DETEM.  
UM SOM SEMELHANTE  
AO UIVO DE UM LOBO  
ECOA PELA DENSE  
FLORESTA.

PORÉM, CONAN, O CÍME-  
RIO, SABE QUE NÃO SÃO  
LOBOS QUE OUVEM... MAS  
HOMENS.

MAIS UMA VEZ ELE CORRE  
PELA VEREDA E ATRAVESSA  
A CLAREIRA, SEGUINDO JUNTO  
A UM TRONCO EM DIREÇÃO A  
UMA MOITA DENSE.



EMBORA POUCOS HOMENS  
PERCEBESSEM QUE ELE  
PASSOU POR ALI, UMA TRILHA  
FOI DEIXADA... PARA AQUELES  
QUE O SEQUEM.

POR ALGUNS SEGUNDOS,  
COMO UM HOMEM ENLOU-  
QUECIDO DE MEDO, ELE CORRE  
COM UM DESCUIDO DELIBERADO.

ENTÃO, QUANDO FINALMENTE CHEGA AO FIM  
DO GRANDE TRONCO...



ELE SE VOLTA ABRUPTA-  
MENTE, DANDO UM SALTO.



E RETORNA COM  
LEVEZA PARA ONDE  
VEIO.

COMO A CASCA DO TRONCO HÁ MUITO  
HAVIA SIDO GASTA PELAS INTEM-  
PERIES, NEM O OLHAR, MAIS  
AGUARDADO PERCEBERIA  
A SUA VOLTA.



AO Atingir a PARTE MAIS DENSE  
DOS ARBUSTOS, CONAN MERGULHA  
COMO UMA PANTERA...

MAL DEIXAN-  
DO O FARFALHAR  
DAS FOLHAS  
MARCAR SUA  
PASSAGEM.

MINUTOS SE ARRASTAM COMO HORAS

OS ESQUILOS  
COMEÇAM NO-  
VAMENTE A  
TAGARELAR.

QUANDO ENTÃO  
SE PARALISAM  
NOS GALHOS,  
SUBITAMENTE  
EMUDECIDOS

NOVAMENTE A CLAREI-  
RA É INVADIDA. TRES  
HOMENS TÃO  
SILENCIOSOS QUANTO  
CONAN.

PICTOS... DA TRIBO DA  
ÁGUIA, A JULGAR POR  
SUAS MARCAS!

RASTREANDO COMO LEOPARDOS, ELES  
SEGUEM OS SINAIS QUE MOSTRAM  
QUE SUA PRESA ESTÁ FICANDO DES-  
CUIDADA... POR FRAQUEZA OU  
DESPERERO

ENTÃO, QUANDO PASSAM  
JUNTO AO PORTO EM  
QUE OS ARBUSTOS TOCAM  
A ANTIGA TRILHA

CONAN  
ATACA!

ARRRRR!

O PRIMEIRO PICTO  
CAI COM UMA PACA  
NO DORSÃO. ANTES  
MESMO DE SABER  
QUE ESTAVA EM PERIGO



PORÉM, OS DOIS  
OUTROS SE VIRAM  
COM A  
PRONTIDÃO  
FERREA DOS  
SELVAGENS

MAS NÃO RAPI-  
DO O BASTANTE!



UM TOMBA COM O  
CABELO PARTIDO. O  
OUTRO É EVISCERADO  
NUM ÚNICO  
GOLPE.

PORÉM, OS  
GRITOS DE  
MORTE DOS  
PICTOS SÃO  
RESPONDIDOS  
POR UM CORO  
SELVAGEM,  
VINDO DE  
ALGUÉM LUSAR  
A LESTE DA  
CLAREIRA.



COM UM ROSNADO, CONAN SE  
VIRA CONVULSIVAMENTE...

CORRENDO  
PARA OESTE.

ELE NÃO AGE MAIS FURTI-  
VAMENTE MAS CORRE COM  
TODA A FORÇA DE SUAS  
PODEROSAS PERNAS.



APELANDO PARA  
SUAS PROFUNDAS  
RESERVAS DE  
RESISTÊNCIA, COM  
PENSACÃO  
NATURAL DE  
SUA  
EXISTÊNCIA  
BARBÁRIA

AS SUAS COSTAS, A MATA É MUITO DENSE

DEPOIS, OS LIVROS RECOMEÇAM...  
AGORA MAIS  
PERTO...



... E CONAN  
PERCEBE QUE  
SEUS PERSE-  
GUIDORES ACHA-  
RAM OS CORPOS  
DE SUAS  
VITIMAS...

E QUE ESTAVA DEIXANDO  
UM RASTRO DE SANGUE DE  
SUAS FERIDAS RECÉM-ABERTAS.

MAS LIMA VEZ A MATA SE CALA.

ISTO SIGNIFICA QUE OS  
PICTOS DA ÁGUA ESTÃO  
ATRAS DELE, SEGUINDO  
A PISTA DE SANGUE  
QUE ELE NÃO  
PODE DETER.



UM VENTO  
SOPRA DO  
OESTE, ATINGIN-  
DO SEU ROSTO  
COM UMA UMÍ-  
DADE SALGADA.

O MAR!

SE O MAR ESTÁ  
TÃO PERTO, A  
CAÇADA ESTÁ  
SENDO MAIS LONGA  
DO QUE ELE  
PENSAVA.



MAS AGORA ESTÁ QUASE NO FIM,  
POIS SUA VITALIDADE LUPINA JÁ  
CEDE SOB O TERRÍVEL ESFORÇO.

ELE VAI PROCURAR UM LUGAR  
PARA SE PROTEGER... E VENDER  
CARO SUA VIDA!



ENTÃO, QUANDO OS  
LIVROS PICTOS  
SURTEM ATRAS DE SI,  
ELE  
E MERGE DA  
MATA  
DENSE...

E SE VÊ DIANTE DA FACE  
DE UM PENHASCO QUE SE  
ERGUE VERTIGINOSAMENTE  
À SUA FRENTE!

ENFRAQUECIDO, ELE SOBE PELO LADO  
MENOS INCLINADO DO ROCHEDO.  
QUANDO QUARENTA SELVAGENS  
PINTADOS SURTEM EM  
CENA.



AO VER SUA PRESA  
FERIDA, OS PICTOS  
CORREM PARA O  
SOPE DO ROCHEDO,  
EMITINDO URRROS  
DE MONIACOS.

... E DISPARANDO FLECHAS MORTAIS!

AQUI, SEUS BASTARDOS

ARRRGH!!!

VEJAM SE ENGOLEM ISTO!

MAS CONAN SABE QUE SE ELE PODE SUBIR ESTE PENHASCO, TAMBÉM PODEM OS PICTOS...

... E QUE A SALIÊNCIA QUE ELE ALCANÇOU SERÁ UM BOM LUGAR PARA MORRER

POR LONGOS MOMENTOS OS SELVAGENS ALARGAM OUVINDO...

... DE REPENTE, PARAM ABRUPTAMENTE, COMO QUE TRANSFORMADOS EM HORRENDAS ESTATUAS

... A SEDE DE SANGUE EM SEUS OLHOS REDEENÇA LUGAR A UMA ASSUSTADA CONSTATAÇÃO!

MINUTOS SE PASSAM ENQUANTO OS PICTOS CESSAM SUAS LANÇADAS E, ENMUDECIDOS, ENCAMAM O NOME ACIMA... OU ESTARIAM OLHANDO PARA O PROFUNDO ROCHEDO...?

PARA DEPOIS VOLTAREM POR SUA TRILHA, SEM OLHAR PARA TRÁS

MESMO, ESPANTADO, CONAN VÊ QUE NÃO É UM ARDIL.

ELES ESTÃO VOLTANDO PARA SUAS ALDEIAS...

CENTENAS DE QUILOMETROS A LESTE, MAS POR QUÊ?

QUE HAVERIA NESTE LUGAR,  
CAPAZ DE FAZER OS PICTOS  
FUGIREM... APOS PERSEGUI-LO  
POR LEGUAS ATRAVES DO  
TERRITORIO DE TRIBOS  
HOSTIS?



RESMUNGANDO, CONAN  
RELEMBRA SUA CUSTURA  
DELOS PICTOS DO LOBO,  
MAIS AO LESTE... QUE O  
TROCARAM COM OS PICTOS  
DA AGUA, QUE TINHAM  
UMA RIXA CONTRA  
ELE

AGORA, ESTA RIXA ESTA  
MAIOR QUE NUNCA... POIS  
SUA FUGA CUSTOU A VIDA  
DE UM CHEFE

ENTAO, POR QUE  
ELES RECUARIAM,  
QUANDO SEU INIMI-  
GO ESTAVA FINAL-  
MENTE ACUADO?

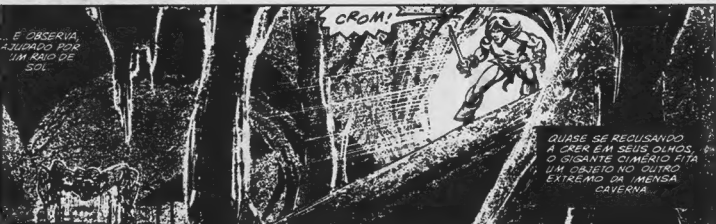
SÓ ENTÃO ELE PERCEBE  
UMA FENDA NA ROCHA  
LUA... UMA ABERTURA  
GRANDE O BASTANTE PARA  
UM HOMEM PASSAR.



SEUS MEMBROS PESAM... AS FERIDAS DOEM...

...MESMO ASSIM,  
ELE MANCA  
ATE A FENDA.

...E OBSERVA,  
AJUDADO POR  
UM RAO DE  
SOL.



QUASE SE RECUSANDO  
A CRIER EM SEUS OLHOS,  
O GIGANTE DIMERIO PITA  
UM OBJETO NO OUTRO  
EXTREMO DA IMENSA  
CAVERNA.

UMA PESADA PORTA DE CARVA-  
LHO... COM UMA IMAGEM  
ESCULPIDA NO ALTO!



E AO SEU  
LADO, VARIAS  
ARCAS COM  
TRAVAS DE  
FERRO  
MAGICO!

AO VER OS BAUS, ELE PERCEBE QUE NÃO FICOU  
TOTALMENTE LOUCO POR ENCONTRAR UMA  
PORTA A CENTENAS DE QUILOMETROS  
DA CIVILIZAÇÃO



ELE PODERIA  
FACILMENTE  
ARROMBAR SUAS  
TRANCAS, MAS  
ELAS NÃO O  
INTERESSAM TAN-  
TO QUANTO



A PRÓPRIA PORTA!

MAIS CONFIANTE  
AGORA, ELE EM-  
BURRUA A PORTA  
MACIÇA...

QUE DESLIZA  
PARA DENTRO SEM  
RESISTÊNCIA



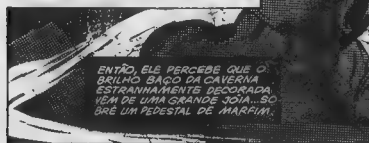
ENTÃO, RÁPIDO COMO UM RELÂMPAGO, SUA  
ATTITUDE MUDA... OUTRA

MAS  
QUE  
DIABO...?



ESTÃO  
TODOS  
BEBADOS?

QUEM SÃO VOCÊS?  
E POR QUE ESTÃO  
AI SENTADOS...  
BEM NO MEIO  
DO  
TERRITÓRIO  
PICTO?



ENTÃO, ELE PERCEBE QUE O  
BRILHO BAIXO DA CAVERNA  
ESTRANHAMENTE DECORADA  
VEM DE UMA GRANDE JOIA...SO  
BRÉ UM PEDESTAL DE MARRIM.



E JOIAS SÃO  
PARA SEREM  
LEVADAS... QUANDO  
OS QUE AS  
DORMEM

MALDITOS  
SEJAM! PODIAM  
AO MENOS ME  
OFERECER UMA TA-  
ÇA DESSE VINHO  
QUE ESTÃO BE-  
BENDO!



JURO POR  
CROM!  
EMBORA  
VOCÊS SE  
VISTAM  
COMO  
PIRATAS...

...E TENHAM  
UMA BOA  
PILHAGEM...

...ESTÃO  
MOSTRANDO MUITO  
INDICA CORTESIA A UM  
HOMEM QUE JÁ FOI DE SUA  
IRMANDADE!

ENTÃO? VÃO ME CONVIDAR PARA  
SUA FESTA, OU...

CONAN  
PASSA  
PELA  
PORTA

INSTANTANEAMENTE, A ESTRANHA  
MEIO AZUL NA CAVERNA SE CONDENSA...

E O BARBADO  
SE VÊ  
LUTANDO CONTRA  
ALGO CUSTAS  
INENSGAS  
GARRAS SE  
MATERIALIZAM  
NO AR

E AVANÇA  
PRA SUA  
GARGANTA!

OLHARES:

PASSA DO ALVORE-  
CER QUANDO  
LADY BELESA  
EMPURRA UMA CON-  
CHINHA DO MAR COM  
SEUS PÉS DESLIZAN-  
DO

COMPARANDO MENTALMENTE SUAS  
BORDAS ROSADAS A BRUMA DOR DE  
ROSA QUE SE ERGUE DAS PRAIAS ENFEDADAS

ELA ODEIA TER QUE LEVANTAR SUA  
MARGEM DE CONFIANÇA GRACIOSAS PARA  
OBSERVAR UMA CENA TÃO DESLOCA-  
DA E DESAGRADÁVEL...

MAS TÃO TERRIVELMENTE  
FAMILIAR.

OLHANDO PARA  
TRÁS, ELA  
VÊ A FORTALEZA  
QUE TEM  
SIDO SEU  
LAR HÁ UM  
ANO E  
MEIO.

O ESTANDARTE NÃO LHE PROVOCA ANIMO ALGUM,  
EMBORA ELE JÁ TENHA TREMULADO SOBRE  
VÁRIOS CAMPOS SANGRENTOS AO SUL.

MESMO OS CAMPESESES DE SEU TIO PARECEM IGNORÁ-LO.

EMBORA NÃO OUSEM SE APOSTAR MUITO, EM DIREÇÃO À DENSA FLORESTA.

E ESTE MEDO NÃO É EXAGERADO.

A MORTE ESPREITA NESTAS PROFUNDIDADES VERDEJANTES... UMA MORTE OCULTA, INEXORÁVEL... É PINTADA.

O QUE, ELA SE PERGUNTA TELA MILIONÉSSIMA VEZ, FARIA UM CONDE DA ZINGARA FUGIR COM SEUS VASSALOS PARA ESTA COSTA SELVAGEM...

AGORA, ELA OUVIU UM LEVE RUÍDO DE PASSOS CORRENDO PELA AREIA, E...

LADY BELESA!

A CENTENAS DE QUILOMETROS DE ONDE NASCEU?

BELESA, ABAIXA OS OLHOS TERROS PARA A ORLA OPHIRIANA QUE ELA TOMOU DE UM ANO BRUTAL DURANTE A LONGA JIAJEM AO NORTE...

O QUE ESTÁ QUERENDO ME DIZER, TINA?

RECUPERE O FÔLEGIO, MENINA!

UM... UM NAVIO, MILADY!

UM NAVIO? IMPOSSÍVEL!

NÃO, MILADY! NA OUTRA FACE DO MORRO. EU VI!

UM NAVIO... VINDO DOS LADOS DO SUL!

OLHE, MILADY!

ALI!







# ALHURES

"A CAVERNA EM QUE CONAN ENTROU, A MEVCA AZUL SE CONVORSOU NUMA MONSTRUOSA FIGURA NEGRA."

"...AINDA NÃO MUITO DISTINTA, MAS TORVANDO A VISÃO DAS FIGURAS SENTADAS ATRAS DELA!"

DENÔNIOS DE OROM!

E ENQUANTO AMIGOS SE SOLIDIFICAM NO AR E ENVOLVEM SUA GARGANTA COMO TENTACULOS...

O CIMÉRIO REAGE COM SUA FACA RELUZENTE...

DEPOIS, FORTES GARRAS SE FECHAM NA GARGANTA DE CONAN... TENTANDO QUEBRAR SEU PESSOÇO COMO UM GRAVETO.

DESDE SUA LUTA COM GYAL-ATEAR NUM TEMPLO DE BAMBOLA QUE O BARBARO NÃO SENTIA TAMBAM FORÇA SOBRE SI!

COM MAUS RESULTADOS PARA A LAMINA!

AINDA ASSIM, OS PIRATAS CONTINUAM SENTADOS, SONHANDO SEM SE IMPORTAREM.

MAIS UM MOMENTO E AQUELES PEDOS SOMBRIOS CONSEGUIRÃO SEU SINISTRO PROPOSITO.

MAS AGORA, CONAN SEGURA OS IMENSOS PULSOS NEGROS E ENLACE SUAS PERNAS.



POR MAIS DE  
UM SÉCULO,  
OS PIRATAS  
DAS ILHAS  
BARACHAS AO  
SUL DA COSTA  
DA ZINGARA, COM  
SAQUEADO E  
ROVO DO  
CONTINENTE.

MAS NUNCA  
ANTES HAVIAM IDO  
TANTO AO NORTE  
OU SE JÁ TINHAM  
CHEGADO TÃO LONGE,  
O CONDE VALENÇO,  
DA CORTE ZINGARA DE  
KORDAVA, IGNORAVA.

E AGORA ENQUANTO  
UMA BALEEIRA SE  
DIRIGE IMPETUOSA-  
MENTE EM DIREÇÃO  
À PRAIA ANTE O PORTE.

O NOBRE E SEUS SOL-  
DADOS SE PREPARAM  
PARA LUTAR POR SUAS VIDAS  
MESMO NESTE PONTO REMOTO.

VEJA AQUILO,  
GALBRO...!  
STROMBANNI!

O MÃO  
VERMELHA  
CONTINUA SENDO  
O SEU BARCO,  
COMO EU  
IMAGINAVA.

SEM, SUPONHO QUE  
ELE NÃO SEJA PIOR  
QUE NOSSOS PIRATAS  
ZINGAROS! CHAMAM-  
SE DE BUCANEI-  
ROS, MAS SÃO  
A MESMA  
COISA!

O  
PRÓPRIO  
ZINGELITO,  
QUE VEJO  
CONOSCO  
PARA O  
NORTE, FOI UM  
BUCANEIRO.  
PELO QUE ME  
LEMBRO.

SIM, SENHOR! QUE  
ELE DESCANSE EM PAZ...

...JÁ QUE OS PICTOS  
LHE CORTARAM A CABE-  
ÇA LOGO APÓS TER  
NOS TRAZIDO AQUI!

SEM,  
VAMOS VER O  
QUE ESSES  
HOMENS  
QUEREM...

O DO FORTE!

VENHO  
SOB A  
BANDEIRA  
DA PAZ!

FALE  
RÁPIDO, PIRATA!  
NÃO GOSTO DE  
FALAR COM GENTE  
DA SUA  
LAIÁ!

HAH, VALENÇO! QUANDO SEU  
GALEÃO ME ESCAPOU NAQUELA  
ESCARA-MUCA PERTO DE  
TRALLIBES NO ANO PASSADO,  
NUNCA PENSEI QUE NOS ENCON-  
TRARIAMOS NA COSTA  
PICTA!

ME PERGUNTAVA  
PARA ONDE VOCÊ  
PODERIA TER  
IDO!

POR MITRA,  
SE EU  
SOUBERSE  
QUE ERA AQUI,  
JÁ O TERIA  
SEGUIDO  
ANTES!



E, NO MOMENTO  
SEGUINTE, ELE E  
SEUS HOMENS OCU-  
PAM TODAS AS ESCA-  
SAS PROTEÇÕES QUE A  
PRAIA PODE OFERECER

DISPAREM SUAS FLECHAS,  
MALDITOS!

NOSSOS ARQUEIROS  
SÃO SUPERIORES A  
QUALQUER Z'NGARO!

AO ATAQUE,  
BARACHOS!

RUGINDO, OS  
BARACHOS  
AVANÇAM COMO  
UMA ONDA  
SOB O TETO  
DA MURRINA...

E EMBORA SEUS ARQUEIROS PRECISEM LEVANTAR  
UM INSTANTE PARA PODER  
ATIRAR...

...SUAS LONGAS  
FLECHAS  
ULTRAPASSAM  
A PALCADA, ANTES  
DE MERBULHAR DI-  
RETO RUIM A TROVA...

AAAA

PARA TRÁS,  
TINA!

HRR  
R  
R

...OU A QUALQUER  
COISA QUE  
POSSAM  
ATINGIR!

... INCLUSIVE PORQUE O TERRENO AO  
REDOR DO FORTÉ FOI LIMPO, PARA  
PROTEÇÃO CONTRA ATAQUES PÍCTOS.

CONTUDO, A  
VANTAGEM  
PERMANECE  
COM OS  
ZINGAROS,  
ABRIGADOS  
ATRAS DAS  
MURALHAS DE  
SUA FORTALEZA.

NA PRAIA, PORÉM, OS  
BARACHOS JÁ ESTÃO  
TRABALHANDO FURIOSAMENTE  
EM ALGO QUE O CONDE  
RECONHECE, PARA SUA  
TRISTEZA.

E QUANDO, A  
DISTÂNCIA, UMA  
MURALHA DE  
HOMENS COMEÇA  
A AVANÇAR PELA  
PRAIA...

MANTELETES!  
OS CAES OS  
ESTÃO USANDO  
COMO  
ESCUDOS!

OS QUE ESTÃO ACIMA  
VEEM SUA VANTAGEM NATURAL  
CHEGANDO AO FIM.

PRECISAMOS  
DETE-LOS ANTES  
DE ALCANÇAR  
OS PORTÕES!

ATIREM!  
DISPAREM SUAS  
FLECHAS,  
CAES!

ATIREM  
NOS  
PÉS!

MAS... NÃO  
PODEMOS  
VER OS  
PÉS DELES,  
MILORDE!

NÃO  
IMPORTA!  
ATIREM!  
ATIREM!

ALGUNS PIRATAS CAEM... MAS  
OS MANTELETES CONTINUAM.

ATÉ ALCAN-  
PORTO!

ENTÃO, PROTEGIDOS  
EM PARTE PELO  
PROXIMIDADE DOS  
BEIRAIS DAS  
MURALHAS, ELER  
COMEÇAM A  
CASTIGAR O  
PORTÃO COM UM  
ARIETE.

VALENÇO E 40  
SOLDADOS DEVEM  
CONTER O PORTÃO  
POR DENTRO, DEIXAN-  
DO UNS POUCOS DESPA-  
RANDO SETAS DAS ARCADEAS.

STROMBANNI SENTE A  
DE SUA MÃO.

CONTINUEM BA-  
TENDO, HOMENS!

VAMOS CO-  
MER GUISADO  
ZINGAROS HOJE  
EU  
GARANTO!  
EU...

QUE É  
ISSO?

DENTRO

O PORTÃO ESTÁ  
RACHANDO, HOMENS!

PREPAREM-SE  
PARA FECHAR A  
PASSAGEM COM  
SEUS CORPOS!

MAIS O QUE STROMBANNI  
OUVIU FOI O SOM DE  
UMA TROMPA...

UMA TROMPA SOANDO  
ESTRIDENTE NO PRO-  
PRIO NAVIO, ANCORADO  
NA BAÍA!

E, LARGANDO O  
ARIETE, OS PIRATAS  
RECUEM PARA A PRAIA,  
TÃO RAPIDAMENTE  
QUANTO  
HAVIAM AVAN-  
ÇADO.

NO MOMENTO SEGUIN-  
TE, OS ZINGAROS  
OUEM A VOZ DE  
STROMBANNI SE ER-  
GUENDO EM ORDENS.

ESTÃO  
FUGINDO, SENHOR!

ASSIM PARECE,  
GALBRO...MÁS  
COMO?

MAIS ALGUNS  
SEGUNDOS E ELES  
TERIAM DERUBADO  
O PORTÃO. E  
INVAIDIDO A  
FORTALEZA!

NÓS VEN-  
CEREMOS!

O QUE OS TERIA FEITO FUGIR DESSE JEITO?





EM SEU FORTE CASTIGADO, O CONDE VALENÇO  
TAMBÉM NÃO PERDE  
TEMPO...

RÁPIDO, CÃES!  
RÁPIDO!

SAIAM E DESTRIAM OS MAN-  
TELETES ANTES QUE OS ESTRAN-  
HOS DESEMBARQUEM!

MAS, SENHOR,  
AQUELE NAVIO  
É ZINGARO!

NEM TODOS OS  
MEUS INIMIGOS SÃO  
ESTRANGEIROS, TOLO!



LOGO, QUANDO OS  
SOLDADOS CUMPREM  
SUA TAREFA...

TEMO QUE NOSSOS  
PROBLEMAS NÃO TERIAM  
TERMINADO, MILADI... SE O  
CONDE ESTIVER CERTO!

COMO ASSIM,  
TINA?



O PORTÃO ESTÁ FECHADO OUTRA VEZ... E  
GUARDADO COM OS HOMENS EM  
POSIÇÃO NA MURALHA!

ALÉM  
DISSO, SE O  
OUTRO BARCO  
ESTAVA ATRÁS DE  
STROMBANNI, POR  
QUE NÃO O  
PERSEGUI?

E NÃO  
É UMA  
GALEIA DE  
GUERRA  
ZINGARA: É UMA  
CARAVACA COMO  
A OUTRA.



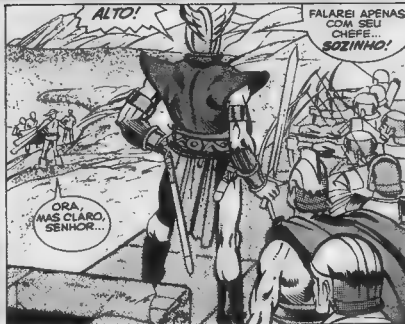
OLHE! UM BOTE  
ESTÁ VINDO PARA CÁ...

VEJO UM NOME NA PROA...  
UM NOME SOMBRIO...  
NUM MANTO ESCURO...



ENTÃO, QUANDO O BOTE  
CHEGA À PRAIA...

ATÉ MESMO LADY  
BELESA PERCEBE QUE  
ESTES HOMENS NÃO SÃO  
SOLDADOS DA CORTE DE ZINGARA...



ALTO!

FALAREI APENAS  
COM SEU CHEFE...  
SOZINHO!

ORA,  
MAS CLARO,  
SENHOR...

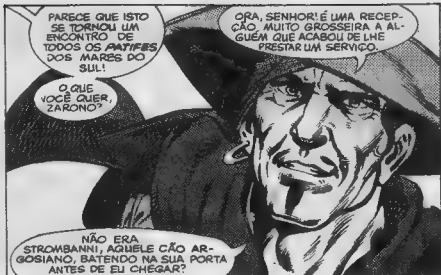


.. DEVERIA HAVER  
CONFIANÇA ENTRE  
CAVALHEIROS NES-  
TES MARES  
DISTANTES!

EU O  
CONHEÇO!

VOCÊ É  
ZARONO  
NEGRO...  
O BUCANEIRO!

É QUALQUER  
UM  
RECONHECERIA  
O PALÇO  
VERMELHO  
DOS  
KORSETTAS!



PARCE QUE ISTO  
SE TORNOU UM  
ENCONTRO DE  
TODOS OS PATIFES  
DOS MARES DO  
SUL!

O QUE  
VOCÊ QUER,  
ZARONO?

NÃO ERA  
STROMBANNI, AQUELE CÃO  
ARGOSIANO, BATENDO NA SUA PORTA  
ANTES DE EU CHEGAR?



SUA  
PALA É  
ASPERA,  
MILORDE!

MAS  
DESEJO  
APENAS ANCO-  
RAR EM SUA  
BAIA...



.. PARA CAÇAR E  
ME ABASTECER DE  
ÁGUA EM SEUS  
BOSQUES...

... E TALVEZ  
BEBER, EU MES-  
MO, UMA TAÇA  
DE VINHO EM SUA  
MESA!

AGORA  
VEJO QUE  
POSSO DETE-LO  
FACILMENTE,  
BUCANEIRO!

MAS  
MANTENHA  
SEUS HOMENS  
LONGE, OU  
NOSSAS FLECHAS  
ESPETARÃO  
SUAS  
VÍSCERAS!



ALÉM DISSO A  
PILHAGEM DESTA CAS-  
TELO NÃO  
COMPENSARIA OS  
BONS MARUJOS QUE  
VOCÊ PREENDEU!

QUEM FALOU  
EM PILHAGEM  
OU ATAQUES,  
MILORDE?

MELIS HOMENS  
SABERÃO SE  
COMPORTAR!

EU  
MESMO  
GARANTO A  
SUA BOA  
CONDUITA!

ZARONO VOLTA A SEUS HOMENS  
COM UM PASSO TÃO ESTUADO  
COMO SE ESTIVESSE NA CORTE  
REAL DE KORDAVA...

ONDE ANTES, DIZEM OS RU-  
VORES, ELE ERA FAMILIAR.

AGORA ELE  
É UM  
BUCAEIRO,  
UMA CONDIÇÃO  
VAGAMENTE  
LEGAL DADA  
PELA PARLAMENTA  
CORÇA  
Z'NGARA.



QUE NENHUM HO-  
MEM DEIXE O  
FORTE, GALBRO!

ZARONO CORTARIA  
NOSSAS GARGANTAS  
TÃO RÁPIDO QUANTO  
STROMBANNI!

ZARONO!  
NÃO DEIXE  
SEUS HOMENS  
ENTRAREM NA  
FLORESTA!

VOU  
MANDAR  
UM OU DOIS  
VITELDOS, SE  
SEUS HOMENS  
QUISEREM  
CARNE!

SIM,  
MILORDE!

MAS POR QUE  
NÃO, SENHOR?

PÍCTOS, BUCAEIRO!  
DEMONÍOS SELVAGENS  
E PINTADOS...!



OK NOS ATACARAM  
VÁRIAS VEZES!  
HÁ PAZ ENTRE  
NÓS  
AGORA...

...MAS  
TUDO PENDE  
POR UM  
FIO!

OBRIGADO POR  
SEU AVISO,  
MILORDE!

BI, RAPAZES...  
RIQUEM LONGE  
DESSAS  
MATAS...!



PARCE QUE NOSSO  
ANFITRIÃO PORNECE-  
RA CARNE!

OS MODOS CORTESES  
DE ZARONO SE CA-  
LARIAM, SE ELE  
ENXERGASSE O QUE  
HÁ POR TRÁS DA  
CORTINA DE FOLHAS  
À SUA FRENTE...

... ENXERGAR A SINGU-  
LAR FIGURA  
BRII ESCON-  
DIDA





VIGIANDO OS  
RECÉM-CHEGA-  
DOS COM SEUS  
OLHOS NEGROS.

AOS OLHOS DELES, ELE  
SERIA UM GUERREIRO  
HORROROSAMENTE PINTA-  
DO, COBERTO POR UMA TANGA.

...COM UMA  
PENA DE PASSARO  
SOBRE A  
ORELHA!

A NOITE CHEGA.

O SOL MERGULHA NUM  
OCEANO CARMIN, TINGINDO  
AS ONDAS NEGRAS DE  
SANGUE.

AS FOGUEIRAS NA PRAIA  
BRILHAM SUAVEMENTE  
ATRAVES DO NEVOEIRO  
ENVOLVENTE...

É A CANTORIA  
DOS BUCANEIROS  
PARCE MUITO DIS-  
TINTE PARA OS VI-  
GIAS SOBRE AS MU-  
RALHAS DA FORTALEZA.

ACIMA, SOLDADOS  
MARCHAM  
IMPASSIVOS SO-  
BRE OS BEIRAIS  
QUE CERCAM O  
PORTO FORTIFICADO.

DE TEMPOS  
EM TEMPOS,  
ELES LANÇAM  
OLHARES INQUI-  
ETOS AS FOGUEI-  
RAS NA PRAIA.

...EMBORA OLHEM  
MAIS FIXAMENTE  
PARA A  
ESCURIDÃO  
DA FLORESTA.

ECOS LONGÍNQUOS DAS OBSCENAS  
CÂNCERES DOS BUCANEIROS CHEGAM ATÉ  
MESMO AO GRANDE SALÃO.

SEUS HOMENS  
SÃO UNS LIBERTI-  
NOS, ZARONO.

ESTÃO  
FELIZES  
DE SENTIR  
A AREIA SOB  
OS PÉS  
OUTRA VEZ,  
CONDE!

A  
SENHORA,  
MILADY,  
BELESA!

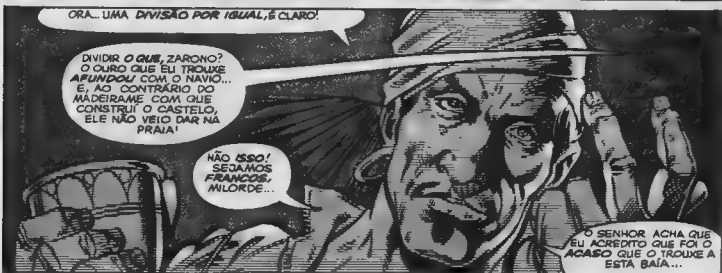
SUA FORTALEZA É MARAVILHOSA, CONDE.

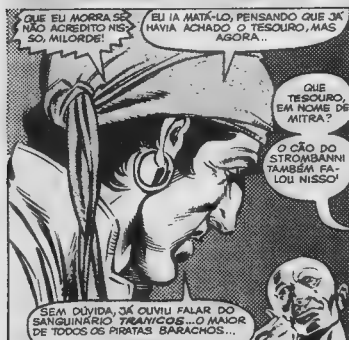
POR DENTRO, É UMA  
CÓPIA DO CASTELO DE  
KORZETTA, TÃO BOA  
QUANTO POSSÍVEL NESTES  
SERTÕES!

EU SÓ QUERIA  
FUGIR DAS MITIGAS  
DA CORTE REAL, SE-  
NHOR... NÃO DE SEUS  
CONFORTOS!

MAS DIGA...  
COMO CONSEGUIU  
FAZER STROWBANNI  
FUGIR TÃO  
RAPIDAMENTE?

EU ESTAVA SEGUINDO STROMBANNI, MAS ELE NÃO É HOMEM DE FUGIR DE NINGUÉM... NEM MESMO DE MIM.





ANTES QUE ATINGISSEM AS ILHAS BARACHAS, UMA TERRÍVEL TEMPESTADE DESTRUIU O NAVIO... E APENAS UM NOME SOBREVIVEU!

DIZEM QUE ELE VOLTOU AS BARACHAS, APENAS PARA SER CAPTURADO POR UMA GALERA DE GUERRA ZINGARA.

"ANTES DE SER ENFORCADO, ELE CONTOU SUA HISTÓRIA, E DESENHOU UM MAPA COM SEU PRÓPRIO SANGUE."

DE ALGUMA FORMA, ESSE MAPA FOI TIRADO DE SEUS CAPTORES.

E COMO VOCÊ SABE DA EXISTÊNCIA DE TAL MAPA? ISSO FAZ QUASE UM SÉCULO...!

EU O VI UMA VEZ, SENHOR... EM MESSANTIA, HÁ ALGUNS ANOS!

STROMBANNI! E SEU CAPITÃO, ZINGELITO, ESTAVAM COMIGO... ALÉM DE UM MEMBRA-NO QUE NAVEGAVA COM OS BARACHOS.

UM VELHO SOVINA DE ARGOO TINHA O MAPA, E ESTAVA NEGATEANDO PARA VENDÊ-LO A NÓS QUATRO...

"DE REPENTE, ALGUÉM AFAGOU A LÂMPARINA DO VELHO TOMBOU COM UM FACA NO CORAÇÃO..."

"TODOS NÓS FUGIMOS, TENDO SER CAPTURADOS PELAS AUTORIDADES."

"DURANTE MUITOS ANOS, STROMBANNI E EU NOS VIGIAMOS COMO FALCOES, CADA UM ACHANDO QUE O OUTRO HÁIA ROUBADO O MAPA."

"NO FIM, NÃO TINHA SIDO NENHUM DE NÓS MAS RECENTEMENTE OUVI QUE ELE VIERA PARA O NORTE..."

"...ENTÃO EU O SEGUI ATÉ AQUI!"

ESTÁ CLARO QUE STROMBANNI SABE QUE ESTA É A BAIXA ONDE TRANICOS ANCOROU HÁ CEM ANOS!

CREIO QUE O TESOURO ESTÁ ES-CONDIDO NUM PENHASCO MUITO INGRÊME, MENCIONADO EM VELHAS HISTÓRIAS!

PROponho QUE COMBINE- MOS FORÇAS CONTRA STROMBANNI, CONDE...

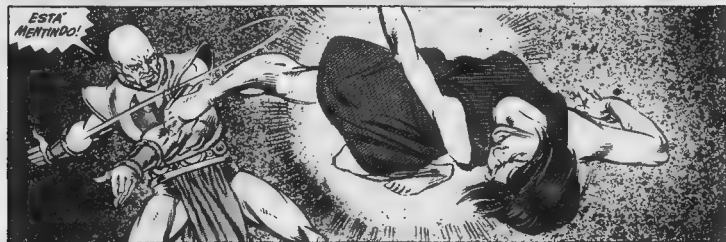
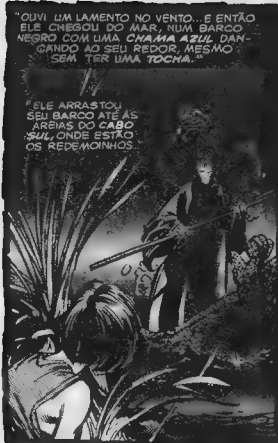
...E QUE ENCONTREMOS O TESOURO DE TRANICOS!

ASSIM, PODEREI VOLTAR À CIVILIZAÇÃO E VIVER COMO UM REI... COM UMA ESPOSA DE SANGUE AZUL...

A SUA SOBRINHA!

O QUÊ? NUNCA!







E COM ESSA  
PERCEPÇÃO  
SURTIU UMA  
DETERMINAÇÃO.

SE O SENHOR TOCA-LA  
OUTRA VEZ... JURO POR MITRA  
QUE ENTÃO... ESTÁ FACI  
EM SEU PEITO!

O  
SENHOR  
ME OUVIU,  
TIO?

MAS ELE PARECE NÃO TER OUVIDO.  
POIS QUANDO FALA, É NÚMA VOZ  
DESIDIDA DE QUALQUER ENDOÇO HUMANA.

REFORCEI A  
GUARDA AO REDOR DA  
MANSÃO. SARONO  
TRARÁ SEUS HOMENS  
PARA A PALACADA  
AMANHÃ!

ELE NÃO  
PARTIRÁ ATÉ  
ACHAR O TESOU-  
RO QUE  
PROCURA!

QUANDO ACHAR,  
ZARPAREMOS PARA ALGUM  
PORTO A SER DECIDIDO!

E O SENHOR VAI  
ME VENDER A ELE...  
SABENDO O QUANTO  
O TEMO E  
DESPREZO?

VOCÊ FARÁ  
O QUE EU  
MANDAR!

O OLHAR LUGUBRE  
QUE ELE LHE  
LANÇA MOSTRA  
QUE NADA PODERÁ  
DEMOVEL-O  
DE SEU  
PROPOSITO.

BELESA RECUIA ANTE  
"AL OLHAR, VENDO NELE  
APENAS A CRUELDADE  
FRENÉTICA QUE SE HOS-  
SOU DO TIO. EM SEU  
MISTÉRIO, PÂNICO.

ELA NÃO O OUVIU DEIXAR  
O QUARTO...

NEM SABE QUANTO TEMPO PERMANECIU NUM SONO INQUIE-  
TO ANTES DA VOZ SUAVE DE TINA ACORDA-LA

MILADY?

ACORDE,  
MILADY!  
PRECISA-  
MOS  
IR...

IR? SIM, EU... NÓS  
VAMOS, TINA...!

VAMOS  
FUGIR PARA  
A FLORESTA  
E...

ESPERE,  
MILADY!

O QUE FOI,  
TINA?

HÁ ALGO LÁ  
FORA... NO  
CORREDOR



SEJA LÁ QUEM  
FOSSSE, MILADY,  
ELE PAROU EM  
NOSSA PORTA.

...DEPOIS  
PROSSEGUIU  
PARA O  
QUARTO  
DO CONDE,  
NO OUTRO  
LADO.



O PRÓPRIO  
CONDE, SEM  
DÚVIDA... OU  
TALVEZ  
GALBRO...

VAMOS SAIR  
E VER  
QUEM...

N-NÃO, MILADY!  
NÃO ABRA A  
PORTA!

ESTOU  
COM  
MEDO, COMO  
SE ALGO  
MALIG-  
NO...

OUÇA!  
ELE ESTÁ  
VOLTAN-  
DO...!



DESTA VEZ, BELESA TAMBÉM QUÊ OS PASSOS FURTIVOS NO CORREDOR

MAS QUEM  
PODERIA ESTAR  
NESTES CORREDOR-  
RES, QUANDO HO-  
MENS ARMADOS GUAR-  
DAVAM SUAS ENTRADAS?

ENTÃO QUANDO  
A FIGURA  
SOMBRIA  
PASSA...

O HOMEM  
ESCURO!



O INTRUSO DESAPARECE,  
DEIXANDO A  
FORTALEZA OUTRA  
VEZ EM SILÊNCIO  
SEM QUE NENHUM  
HOMEM VISSSE O  
ESTRANHO IR  
OU VIR.

NÃO PODEMOS  
NOS ARRISCAR  
NA FLORESTA,  
MILADY!

ELE ESTARÁ  
LÁ A  
ESPREITA!

QUANDO AS PALMEIRAS  
DA MENINA BELESA  
VÊ TODA SUA NOVA  
DETERMINAÇÃO  
ABANDONA-LA.

ELA ESTÁ SEM MORAL, INCAPAZ  
DE QUALQUER AÇÃO



E, LÁ FORA,  
NUVENS NEGRAS  
COMEÇAM A SE  
REUNIR...

LENTA E GRA-  
TAMENTE

COMO SE TI-  
ESSEM TODO O  
TEMPO DO MUNDO

DE MANHÃ.



PASSADA A TORMENTA, UM PIRATA SE DEBRUÇA NUM CORREGO LAVANDO SUAS MÃOS E ROSTO.



SUBITAMENTE, ELE PARALISA SEUS GESTOS ANTE AQUELO QUE VE REFLETIDO À SUA FRENTE...

VOCE...!?



POR NITRA... VOCE!



FALE, MALDITO... SE NÃO FOR UM MALDITO FANTASMA, FALE!



FALE EEEEE

ENQUANTO A AREIA MOLHADA FICA RUBRA COM SEU SANGUE, O MORIBUNDO TIRA DESAJEITADAMENTE ALGO DE SEU CINTO...

...TENTA DESSESFERADAMENTE LEVÁ-LO À BOCA...



...E IMPEDIDO POR CONVULSÕES...

...E MORRE



SEUS DEDOS MORTOS AGARRAM O OBJETO... POSSESSIVAMENTE.

MAS NÃO TÃO FIRME QUE SEU ALGOZ. NÃO, OS SEUS DEDOS AGARRAM O OBJETO... POSSESSIVAMENTE.



MAIS TARDE, NA PRAIA, VALENÇO E ZARNO  
OBSERVAM OS BUCANEIROS JUNTAREM OS  
RESTOS DO QUE UMA VEZ FOI UM  
NAVIO...

EU DIGO QUE NÃO FOI  
O ACASO QUE TROUXE  
ESTA TEMPESTADE  
FORA DE ÉPOCA PARA  
OBRUDAR O NAVIO  
QUE ME LEVARIA!

ESTAMOS PRESOS  
AQUI... PRESOS  
EM RATOS!

O SENHOR  
PERDEU O  
JUÍZO DESDE  
QUE SOUBE  
DESSE HOMEM  
ESCURO VINDO  
DO MAR, CONDE...

QUER RECUPERAR O JUÍZO? QUEM É ESTE  
MALDITO HOMEM QUE O SENHOR TANTO TEME?

MALDITO  
MESMO!

POR CAUSA  
DELE, FUGI DE ZINGARA...  
MAS EU  
DEVERIA SABER  
QUE ELE  
ACABARIA ME  
ACHANDO!

É O ESPECTRO DE MINHA PRÓPRIA CRIE-  
DADE E AMBICÃO...

...UM HORROR  
SAÍDO DE  
ERAS  
PERDIDAS...

ENTÃO? BASTA  
DE AMBIGUI-  
DADES,  
HOMEM!  
DIGA!

SIM, DEZ DOS MEUS HOMENS FORAM PARA O INFERNO  
COM O NAVIO... MAS TENHO MAIS 160 DELES!

NÃO VOU PASSAR A  
VIDA NESTA MALDITA  
COSTA! VAMOS  
CONSTRUIR OUTRO NA-  
VIO COM MADEIRA DA  
FLORESTA!

1850 VAI  
LEVAR  
MESES...

E ENQUANTO  
CONSTRUÍMOS VAMOS  
PROCURAR O TESOURO  
DO VELHO  
TRANICOS!

VOCÊ JAMAIS TERMINARÁ  
O NAVIO! JAMAIS!

SE EXISTE TAL HOMEM, VAMOS VASCUINHAR A FLORESTA  
ATRAS DELE E PEGA-LO!

NAN! SERIA MAIS FÁCIL  
PROCURAR POR  
SOMBRA QUE  
SE ESCONDEM QUAN-  
DO AS NUVENS ENCO-  
BREM A LUA!

PELA ÚLTIMA  
VEZ... QUEM  
É ESSE  
HOMEM?

ELE NÃO É UM HOMEM DE CARNE E OSSEO, MAS SIM...

VELA À  
VISTA!

O QUÊ?  
VOCÊ A  
RECONHECE,  
VIGIA?



SIM, CAPITÃO!  
É O MÃO VERMELHA!



STROMBANN! O INFERNO TEM SEUS PROTEGIDOS, ENTÃO!

COMO ELE ESCAPOU DA TORMENTA?

DE VOLTA AO FORTE, CAES!

ANTES QUE O COMBALUÃO MÃO VERMELHA ANCORASSE NA BAÍA, A PRAIA FICOU LIVRE DA VIDA HUMANA...



E ZARONO RANGE OS DENTES, VENDO UMA BALDEIRA ATINGIR CALMAMENTE A AREIA...

...DEIXANDO VER A ALVA CABELEIRA DE SEU RIVAL BARACHO.



O DO FORTE!

GOSTARIA DE FALAR... DESTA VEZ SEM FLECHAS APOSTADAS PARA O MEU PEITO!

PODE FALAR! VOCÊ TEM MINHA PALAVRA, PIRATA!

DANE-SE SUA PALAVRA, ZARONO! QUERO A PROMESSA DE VALENÇO...

...SE ELE FSTIVER INTERESSADO NO ÚNICO NAVIO DA REGIÃO!

MANTENHA SEUS HOMENS LONGE E VOCÊ NÃO SERÁ ALVEJADO, STROMBANN!

ÓTIMO! APESAR DOS PECADOS DOS KOKZETTA, PODE-SE CONFIAR NELES!



VIM AQUI LHE PROPOR UM NEGÓCIO!

NEGÓCIO? QUE TIPO DE NEGÓCIO, CÃO ARGOSEA, NO?

SE O SENHOR QUER ASSIM, CONDE, DEIXE-ME ENTRAR NO FORTE...

...E TROCAMOS PALAVRAS COM MAIS CONFORTO!

... MOMENTOS DEPOIS,  
APÓS O CONDE  
LHE OFERECER  
SALVO-CONDUTO,  
O PIRATA  
BARACHO  
ATRAVESSA OS  
PORTÕES

TANTO DENTRO  
COMO FORA,  
OS SOLDADOS  
DE CADA LADO  
SE  
FITAM  
INQUIETOS.

SEJA QUAL  
FOR O ACORDO  
FEITO, O NAVIO  
BARACHO SO  
LEVARÁ UNS  
POUCOS A  
SEGURANÇA

AINDA BRIN-  
CANDO, ZARONO? O **TESOURO** QUE O  
POIS BEM, O  
VELHO TRANICOS ESORN-  
VAMOS COLO- DEU NESTA BAÍA... E CADA  
CAR AS COISAS UM TEMALGO DE QUE O OU-  
DESTA FORMA...

EU TENHO  
UM NAVIO...

... ENQUANTO VALENÇO TEM HOMENS, SU-  
PRIMENTOS E UMA PALGADA PARA NOS  
PROTEGER DOS PICTOS...

... E VOCÊ,  
ZARONO, TEM  
MEU MAPA!

SE VOCÊ TINHA  
O MAPA HÁ TANTO  
TEMPO, STROMBANNI,  
POR QUE NÃO VEIO  
ATRÁS DO TESOURO  
ANTES?

NÃO ERA EU QUEM TINHA O  
MAPA, MAS SIM ZINGELITO,  
AQUELE CÃO!

ELE ESFAQUIEIO  
O VELHO NO  
ESCURO E O  
ROUBOU!

MAS  
LEVOU MAIS  
DE UM ANO PARA  
REUNIR UM  
NAVIO E  
UMA  
TRIPULAÇÃO!

VAMOS FALAR LÁ DENTRO!

AGORA... NÃO SEI COMO SOUBE  
QUE MEU IMEDIATO TINHA O MAPA  
QUE PROCURAVA...

... MAS DESCOBRIU, OU  
NÃO O TERIA MORTO  
E ROUBADO, ESTA  
MANHÃ!

MAPA?  
DO QUE  
ESTÁ  
FALANDO,  
BARACHO?

SIM, ZINGELITO  
VEIO ATRÁS DO  
TESOURO, MAS OS  
PICTOS EVITARAM  
SEU DESEMBARQUE!

DEPOIS, SEUS  
HOMENS SE AMO-  
TINARAM E O FOR-  
GARAM A VOLTAR  
A ZINGARA!

UM DELES LHE ROUBOU  
O MAPA... E RECENTE-  
MENTE O VENDEU  
A MIM!

ENTÃO FOI  
POR ISSO QUE  
ZINGELITO RECONHE-  
CEU ESTA BAÍA E ME  
TROUXE AQUI... ANTES QUE  
OS PICTOS O MATASSEM!



DIGA-ME AO MÊ-  
NOS UMA COISA,  
STROMBANNI. COMO  
VOCÊ SABE QUE JÁ  
NÃO TEMOS O TESOURO?

É A PRÓPRIA  
SIMPLICIDADE,  
DE, ZINGARO!

SE O  
TIVESSE,  
JAMAIS TERIA ME  
DEIXADO ATRAVES-  
SAR O PORTÃO!

MAS ESTAMOS  
PERDENDO  
TEMPO...

VOCÊS  
ACEITAM  
MINHA  
GENEROSA  
OFERTA...

..OU, MESMO COM  
POUCOS SUPRIMEN-  
TOS, DEVO ME LANÇAR  
AO MAR OUTRA  
VEZ?

DÊ-NOS  
UM DIA  
PARA  
PENSAR...

O QUÊ?  
ZARONO, SEU  
PORCO LADRAO...

...QUIERO  
UMA  
RESPOSTA  
JÁ!

POIS EU VOU  
LHE DAR UMA  
RESPOSTA, CÃO  
BARACHO..

CAVALHEIROS... ACALMEM-SE!

ZARONO... STROMBANNI  
TEM MINHA  
PALAVRA!

O TOLO  
ABUSOU  
DE SUA  
PROMESSA!

AFASTE-SE,  
MILORD! O  
SENHOR  
MANTEVE SUA  
PALAVRA!

NÃO SERÁ  
CONSIDERADO VIOLA-  
ÇÃO DE SUA PALAVRA  
SE ESTE CÃO E EU NOS  
BATERMOS NUMA LUTA  
JUSTA!

...MAS SUAS  
TRIPAS!

BEM  
FALADO,  
STROM!

NÃO? QUEM DIABO...?

VOCÊ!



CONAN!

QUEM MAIS?

O RECÉM-CHEGADO AVANÇA EM DIREÇÃO À MESA SEM QUALQUER HESITAÇÃO, PARACEENDO DOMINAR O GRUPO.



E TODOS, INCLUSIVE BELESA E TINA, ESCONDIDAS NA ESCADARIA, SENTEM A ATMOSFERA CARREGADA DE UM NOVO DINAMISMO.



O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI? E COMO VOCE...?

SUBI A PALCADA PELA FACE LESTE, ENQUANTO VOCÊS DISCUTIAM NO PORTÃO DO OESTE!

ESTOU ESCUTANDO NA OUTRA SALA DESDE QUE STROBANNI ENTROU...



MAS DEIXEM-ME TERMINAR O VINHO ANTES DE FALARVOS!

EU O DAVA COMO MORTO!

TRES ANOS ATRÁS, O COSTADO DO SEU NAVIO FOI VISTO NUNS ARRECHÊS... E NUNCA MAIS SE OUVIU FALAR DE VOCÊ NOS MARES!

NÃO ME AFOGUEI COM A TRIPULAÇÃO...



É PRECISO UM OCEANO MAIOR DO QUE ESSE PARA ME AFOGAR!

NADEI PARA A PRAIA E FUI MERCENÁRIO NOS REINOS NEGROS POR UM TEMPO!

DESDE ENTÃO, TENHO ESTADO NO EXÉRCITO DO REI DA AQUILÔNIA!

PODE-SE DIZER QUE ME TORNEI RESPEITÁVEL...

PELO MENOS ATE UM RECENTE DESENTENDIMENTO COM O IDIOTA DO REI NUMÉDIDES!

É AGORA, AOS NEGÓCIOS, AMIGOS LADRÕES...!

NÃO SÓU PRATA... MAS QUEM NÃO OUVIU FALAR DE CONAN, QUE JÁ NAVEGOU COM OS BUCANEIROS ZINGAROS E COM A IRMANDADE BARACHA?

O QUE QUER AQUI? VOCE VEIO POR MAR?

EU VIM PELA FLORESTA!

O QUE? ESTEVE VIVENDO COM OS PICTOS?

CÃO! MESMO UM ZINGARO DEVERIA SABER QUE JAMAIS HOUVE PAZ ENTRE PICTOS E CIMERIOS... E JAMAIS HAVERÁ!

NOSSA RIXA COM ELÉS É MAIS VELHA DO QUE O MUNDO!

SE TIVESSE DITO ISSO A ALGUM DE MEUS IRMÃOS MAIS SELVAGENS, JÁ ESTARIA SEM A CABEÇA!

MAS VAMOS ESQUECER...

PELO QUE PUDE OUVIR, EXISTE UMA DISCUSSÃO POR UM MAPA...!

ISSO NÃO É DA SUA CONTA, BARBARO!

E ISTO É?

MEU MAPA? ONDE VOCE...?

COM SEU IMEDIATO... QUANDO O MATEI!

ZARONO, SEU CÃO, VOCÊ NÃO TINHA O MAPA! MENTIROSO!

EU NÃO DISSE QUE TINHA!

MAS CONAN ESTÁ SO?

JUNTOS, POSSAMOS TOMAR O MAPA DELE...

VOÇÊS NUNCA O TOCARÃO!

NUNCA!



VAI MESMO?

NÃO CREIO!



NEM UM PIO SEU TAMBÉM, CARA-DE-CÃO!

O MAPA VIROU CINZAS, E DEBARRAMAR SANGUE NÃO VAI TRAZÊ-LO DE VOLTA!



E ALES SE SENTAM



“HOMENS DO CLã DO LOBO  
HOMEM BRANCO A CRUZAR  
OS SERTÕES PICTOS!”

“QUANDO FUGI DA AQUILÔNIA PARA  
A, ME DEPAREI COM UM BANDO  
DE PICTOS.”

“MATEI UM  
OU DOIS  
DELES,  
CLARO.”

“E OS CÃES ME PEGARAM VIVO.”

“ERAM HOMENS DO CLã DO LOBO  
E ME TROCARAM COM O CLã DA ÁGUIA  
POR UM CHEFE CAPTURADO NUMA  
ESCAMAMUÇA.”

“MAS A PEDRA DE  
UMA FUNDA ME  
DERRUBOU  
DURANTE A  
LUTA...”

“OS ÁGUIAS, POR  
SUA VEZ, ME  
CARREGARAM GUIA-  
SE COM GUIOMEN-  
TOS PARA OESTE,  
PARA ME QUEIMAR  
EM SUA ALDEIA.”

“EU NÃO PODIA VOLTAR,  
JÁ QUE ELES ME PERSE-  
GUIAM... ENTÃO CONTINUEI  
CORRENDO PARA O LESTE.”

“FUI UMA NOITE  
SU MATEI O CHEFE  
DE GUERRA E MAIS  
ALGUNS OUTROS,  
E FUGI.”

“POUCOS  
DIAS ATRAS  
FUI  
ALCAN-  
CADO.”



E, CROM ME CARREGUE, O LUGAR ONDE ME REFUGIEI ERA A CAVERNA DO TESOURO DE TRANICOS!

DIABOS ME LEVEM!

SIM, EU ENCONTREI TUDO...

MOEDAS, PEDRAS... ATÉ JOIAS DE TOTHAKEKI, BRILHANDO COMO ESTRELAS NO CÉU...



E, ENTRE TUDO AQUILO, O VELHO TRANICOS E SEUS CINZE CAPITÄES, SENTADOS AO REDOR DE UMA MESA DE EBANO, OLHANDO PARA O TESOURO.

COMO TEM FEITO NOS ÚLTIMOS CEM ANOS!



O QUÊ? VOCE MENTE OUTRA VEZ!

COMO É POSSÍVEL O QUE VOCE DIZ?



O CORPO DE TRANICOS... AQUI?



SIM! ELE E SEUS HOMENS AINDA ESTÃO LÁ, SEUS CORPOS SEM QUALQUER SINAL DE DECOMPOSIÇÃO!

INCREDÍVEL! MAS É O TESOURO QUE QUEREMOS! VAMOS...!

NUM MOMENTO, SENHORES!



ESTE É O PRIMEIRO VINHO QUE TOMO DESDE QUE DEIXEI A AGUILONIA!

OS MALDITOS PICTOS ME CAÇARAM TÃO DE PERTO QUE MAL TINHA TEMPO DE COMER AS NOZES E RAÍZES QUE ENCONTRAVA!

POUPE-NOS DE SUA DIETA, BARBARO!

PROSSIGA COM A HISTÓRIA!



BEM, APÓS ENCONTRAR O TESOURO, PAREI PARA DESCANSAR POR ALGUNS DIAS!

VI FUMAÇA A OESTE, MAS PENSEI QUE ERA ALGUMA ALDEIA PICTA NA COSTA!

O TESOURO ESTÁ ESCONDIDO NUM LUGAR TABU PARA OS PICTOS, POR ISSO EU ESTAVA A SALVO!



ONTEM PARTI PARA OESTE, PLANEJANDO CHEGAR NA MANHÃ AO NORTE DO PONTO ONDE VI A FUMAÇA!

EU ESTAVA LONGE DA PRAIA QUANDO A TEMPESTADE COMEÇOU!

ME ABRIGUEI E ESPEREI QUE ELA FOSSE EM-BORA, ENTÃO.

"POR ACASO VI O NAVIO DE STROM ANCORADO? DEPOIS, SEUS HOMENS, VINDO PARA A PRAIA."

"RECONHECI GALÁCIUS... O IMEDIATO QUE ME ROUBOU UMA MULHER... ALCUNS ANOS ATRAS."

"DECIDI TIRAR ALGUNS MINUTOS PARA VINGANÇA."

"EU NEM SABERIA QUE HAVIA UM MAPA, SE ELE NÃO TENTASSE COME-LO ANTES DE MORRER"

"ENTÃO, ENQUANTO EU O ESTUDAVA, STROMBANNI CHEGOU E DECIDI QUE ZARONO DE- VIA TÊ-LO PEGADO."

"AH! VOCÊ PODE DIZER QUE IRIA FALAR COM ELE."

"...E TENTARIA MATÁ-LO QUANDO TIVESSE CHANCE...!"

"SEU CÃO!"

"ORA, ZARONO! VOCÊ ACHA QUE EU JOGARIA LIMPO COM UM PATIFE TRAI- COEIRO COMO VOCÊ?"

"NÃO HÁ MUITO MAIS A CONTAR."

"EU TENHO O TESOURO... STROM TEM UM BARCO... VALENÇO TEM SUPRIMENTOS."

"VOCÊ FARIA O MESMO COMIGO, E SABE DISSO!"

"PROSSIGA, CONAN...!"

"MINHA PROPOSTA É MUITO SIMPLES..."

"INCLUIREMOS VOCÊ, ZARONO, SÓ PARA EVITAR BRIGAS!"

"DIVIDIREMOS O TESOURO EM QUATRO... STROM E EU PARTIREMOS NO MAR VERMELHA!"

"ZARONO, VOCÊ E VALENÇO PEGARÃO SUA PARTE E FARÃO O QUE QUISEREM!"

"VOCÊ SERIA TOLO O BASTANTE DE SUBIR NO MAR VERMELHA... SOZINHO COM STROMBANNI?"

"É UM PROBLEMA COMPLICADO, NÃO É?"

"MAS EU PRECISO TENTAR ALGO!"

"EU NÃO FICAREI AQUI!"

"COM OU SEM TESOURO... EU PRECISO IR!"



NÃO HA APERTOS DE MÃO PARA SELAR O PACTO ENTRE ESTES LOBOS  
RAMENTOS... POIS NENHUM DELS PRETENDE CUMPRIR-LO



E AGORA,  
BARBARO  
MALDITO,  
LEVE-NOS  
AO  
TESOURO!

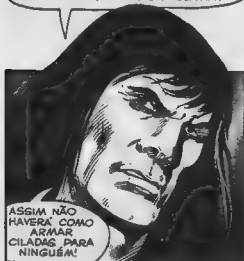
NÃO TÃO  
RÁPIDO...

DEVEMOS  
MANTER NOSSAS  
FORÇAS  
EQUILIBRADAS,  
PARA NENHUMA  
TER VANTAGEM  
SOBRE OS OUTROS  
ASSIM...

...A MAIORIA DOS  
HOMENS DE STROM  
DESEMBARCARÁ  
E ACAMPARÁ NA  
PRAIA...



OS HOMENS DE ZARONO DEIXARÃO O  
FORTE E FARÃO O MESMO, PARA QUE  
CADA TRIPULAÇÃO VIGIE A OUTRA!



ASSIM NÃO  
HAVERÁ COMO  
ARMAR  
CILADAS PARA  
NINGUÉM!

OS POUCOS  
HOMENS QUE FICA-  
REM NO MÃO VERME-  
LVA DEVERÃO RETIRAR-  
LO DA BAÍA, FORA DO  
ALCANCE DE QUAL-  
QUER UM!



OS HOMENS DE VALENO CONTINUARÃO  
NO FORTE, E DEIXARÃO OS PORTÕES ABERTOS

O SENHOR  
VIRÁ  
CONOSCO,  
CONDE?

ENTRAR  
NESSA  
FLORESTA?

NÃO! NEM POR  
TODO O  
OURO DE  
TRANCOS!



QUE SEJA  
PRECISAREMOS DE  
UNS TRINTA HOMENS  
PARA CARRREGAR  
OS BAUS...

PEGAREMOS QUINZE  
DE CADA TRIPULAÇÃO,  
E PARTIREMOS TÃO  
LOGO POSSÍVEL!

ATÉ MESMO LADY  
BELESA, AINDA ES-  
PRETANDO, VÊ  
FRAQUEZA FATAL  
DO PLANO DE CONAN.



ESTARÁ ELE TÃO AC-  
ROGANTEMENTE COM-  
FIANTE DE SUAS MOEIS  
QUE NÃO VÊ QUE  
JAMAI SAIRÁ  
VIVO DAQUELA  
FLORESTA!

UMA VEZ COM O TESOURO,  
ZARONO E STROMBANNI  
FORMARÃO UMA ALIANÇA POR  
TEMPO SUFICIENTE PARA ELIMINAR  
O HOMEM QUE AMBOS ODEIAM!

BELESA SABE QUE, SEJA LA QUAL  
DOIS DOIS SOBREVIVER AO SEU  
"NEVITÁVEL CONFRONTO, ELA SERÁ"  
UM PRÊMIO PARA O VENCEDOR... ATÉ  
ELE SE CANSAR DEBIL!

COMO COMAN  
DISSERA... UMA  
ESCOLHA DE  
VENENOS

E, PARA ELA,  
NÃO HÁ ESCOLHA  
NENHUMA!

É LONGE DAQUI, CIMÉRIO?

SE PARTIRMOS  
EM UMA HORA,  
VOLTAREMOS  
ANTES DA MEIA-  
NOITE!

A PROPOSTO, VALENÇO...  
VOCÊ DEVOU UM DE SEUS  
HOMENS MATAR UM PICTO  
COM PINTURA DE CARA  
ONTEM À NOITE?

NÃO? MAS DO  
QUE ESTÁ  
FALANDO?

NENHUM  
DOS HOMENS  
DO CONDE FOI  
A MATAR  
ONTEM À  
NOITE!

BEH,  
ALGUÉM  
FOI!

VI A  
CABEÇA DO PICTO  
FINCADA NUMA  
ÁRVORE, NA ORLA  
DA FLORESTA!

E SE EU VI,  
EU TAMBÉM  
VIRAM...

... E NÃO VÃO GOSTAR, POIS O HOMEM  
NÃO ESTAVA COM PINTURA DE  
GUERRA!

O QUE  
O FAZ  
PENSAR QUE  
UM DOS MEUS  
HOMENS  
MATOU O  
SELVAGEM?

ESTA CORRENTE  
ESTAVA AMARRADA  
AO PESCOÇO  
CORTADO DO  
PICTO!

RECONHECI  
O SELO  
DE KÖRZETTA!

A MERA  
PRESENCIA  
DA CORRENTE  
REVELARIA AOS  
PICTOS QUE  
AQUILO FOI  
OBRA DE UM  
FORASTEIRO!

ENBASCANDO,  
VALENÇO  
NÃO  
RESPONDE

... POIS RECONHECE O SINETE  
DE OURO QUE USAVA NO PESCO-  
ÇO... NA NOITE  
ANTERIOR!

O CONDE, SE DEIXA CAIR, FITANDO A DORRENTE  
COMO SE FOSSE UMA SERPENTE VENENOSA.



ELE NÃO  
ANDA MUITO  
BEM DA CABE-  
ÇA,  
SABE?

DEIXE-O  
EM PAZ...



PRECISAMOS  
IR!

POR UM MOMEN-  
TO, VALENÇO  
FITA OLHAR AOS  
OLHOS DOS  
CONSAÍRIOS  
PARTIREM...



...DEPOIS OS SEQUE  
COMO UM HOMEM SEM  
TRANEE, A  
PENDEANDO FROXA  
DE SEUS DEDOS.

MAGNEM TODOS DERAM  
O SALVO... GALBRO, O  
BRASO DIREITO DO CONDE,  
FICA...



ABOLVANDO-SE JUNTO  
A LAREIRA, O SOLDADO  
RUGARD OLHA  
ATENTAMENTE ALGO  
ENTRE AS  
BRASAS...



...DEPOIS,  
COM AR  
FURTIVO, SAI  
DO SALÃO  
POR  
OUTRA  
PORTA...

NO ENTANTO, ELE NÃO PASSOU  
DESPERCEBENDO...



O QUE  
GALBRO  
ACHOU NO  
FOGO,  
MILADY?

EU  
NÃO  
SEI,  
TINA...

VAMOS LÁ  
VER!



SÃO OS RESTOS QUEIMADOS  
DO NADA QUE CONAN  
JOGOU AQUI...!

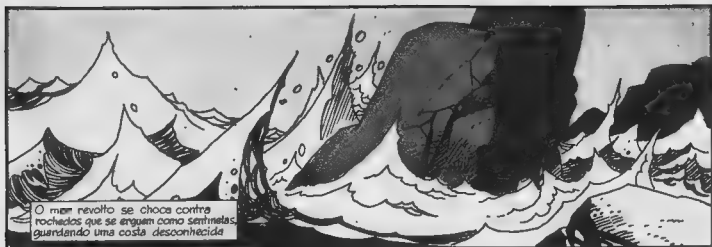
SÓ CONSIGO  
RECONHECER  
ALGUMAS FIGURAS  
DE ALGUMAS  
MONTA-  
NHAS...



ME PERGUNTO O QUE  
GALBRO VIU AÍ...

CONCLUI NA PRÓXIMA  
EDIÇÃO!





O mar revoltoso se choca contra rochedos que se erguem como sentinelas guardando uma costa desconhecida.



Então, em meio a um rugido ensurdecedor, as ondas depositam um homem na praia...

MAG/ABC 87/1979 C28 8402



...Chame, dos cabelos loiros, o único sobrevivente de um naufrágio entre os piratas da Tongare.

Ele atravessa a agitada ressaca, puxando instintivamente a espada quando seus pés tocam a terra firme.

# LIBERTAÇÃO

Sua preocupação é natural, pois muitas vezes Chane esteve sozinho em praias desertas, e sabe bem o destino que aguarda os viajantes solitários.



Logo ele deixa a área de arrebentação, penetrando na floresta a fim de encontrar um lugar abrigado para passar a noite.



Mas a luz da manhã o encontra à beira de um despeñadão, por uma visão privilegiada lhe daria uma indicação de onde estava.

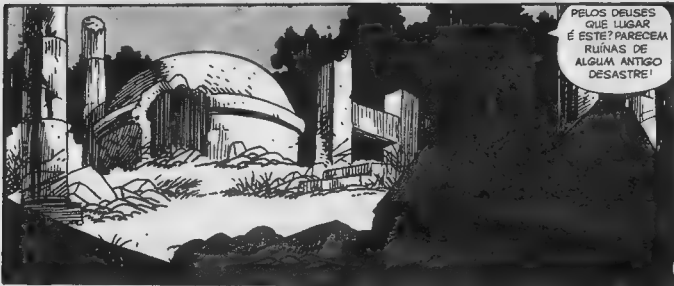


Porém, à medida que o musculoso guerreiro avança pela mata densa.

olhos cobiceiros seguem seu progresso, espelhado nas névoas místicas de um cristal.



Subitamente, Chane se detém, os olhos surpresos e arregalados.



PELOS DEUSES QUE LUGAR É ESTE? PARECEM RUÍNAS DE ALGUM ANTIGO DESASTRE!



Enquanto isso, no interior das ruínas, o cristal mágico recebe um segundo par de olhos, e uma voz sonora fala...

...MIMIIII  
QUERIDA, FINALMENTE  
EU CHEGUEI, MAS SE  
PARA NOS **LIBERTAR**,  
COMO VOCÊ ESPERA,  
OU NOS **DESTRUIR**,  
COMO EU RECEIO,  
SÓ O TEMPO DIRÁ!



HÁ MUITO QUE ESPERO A CHEGADA DESTE DEUS LOIRO, E ELE NOS **LIBERTARÁ**, COMO FOI PROFETIZADO

ISTO VEREMOS...



Atento Chane se aproxima do saguão principal, seus sentidos de rastreador avaliando tudo... sem perder nada

Seus passos largos o levam facilmente aos degraus das ruínas...



...onde subitamente

SÓ UM LUGAR COMO ESTE PRODUZIRIA UMA COISA COMO ESSA!

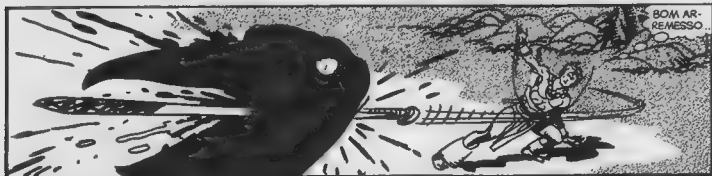
Com um gnto assustador, a criatura mergulha, e apenas os reflexos aguçados de Chane o salvam.



Mas mesmo enquanto se esquia das garras cortantes, ele formula um plano a



BOM AR-  
REMESSO...



MAS AINDA ME  
SINTO COMO UMA  
MOSCA ENTRANDO NA  
TEIA DE ARANHA!



Passando pelo gigante  
alado, ainda em seus  
estertores, Chane penetra  
nas ruínas, atraído por  
uma estranha luz

PELOS  
DEUSES

SIM, E  
PELOS  
DEUSES QUE  
NOS ENCON-  
TRAMOS...



SAIBA QUE SOU  
ZUKURA,  
ANTIGO FEITICEIRO  
E REI DAQUI,  
QUANDO ESTE  
ERA UM IMPÉRIO  
VIVO

E ESTA É  
MINHA FILHA,  
SEELA.

SABÍAMOS  
QUE FINALMENTE  
VOCÊ VIRIA PARA  
CÁ...



TIVEMOS UMA PROFECIA DO FUTURO,  
MEU BELO! UM DEUS DE CABELOS  
DOURADOS NOS LIBERTARIA DESTA  
MALDITA VIGILÂNCIA... IMPOSTA A NOS  
PELO SENHOR DO REINO DAS SOMBRAS!

O SENHOR,  
MEU REI, É  
NOSSO LIBER-  
TADOR



EU SOU  
CHANE... E  
NÃO SOU DEUS  
NEM REI! VOCÊS  
ESPERAM POR  
OUTRO!

NÃO, CHANE!  
VOCÊ É AQUELE  
QUE O CRISTAL  
PROFETIZOU!

VOCÊ SERÁ  
O HERDEIRO  
DESTE REINO...  
AQUELE QUE  
AMAREI ETER-  
NAMENTE!



SOU SUA,  
LIBERTADOR!

CALMA, GAROTA! NÃO SEI DE  
NADA DISSO. VIM PARA ESTE  
LUGAR SOZINHO... E VOU  
PARTIR SOZINHO!

COMO OUSA  
ME REJEITAR?



ENTÃO ENFRETE MINHA  
IRA, MORTAL... E PAGUE  
POR TRAIR MEU SONHO!



Ante o olhar de Chane, a estranha mulher emana ondas  
de ódio puro vivo.

...que brilham e a envolvem, transformando-a numa fera ensandecida



Por um momento, os olhares do homem e da fera se deslocam fúnebramente



Por um momento, o ar parado vibra na tumba vazia



Então, o olhar da fera se abreanda e ela caminha até Chane

...para se acançar em sua perna, como se ele tivesse sido seu senhor durante toda a vida



SUA TOLA! NÃO VÊ QUE A ÚNICA LIBERTAÇÃO QUE ESSE HOMEN LHE TRARÁ É A MORTE?

SUA PRESENCIA NOS AMALDICOARÁ E DESTRUIRÁ PARA SEMPRE!





VAMOS LIVRAR O MUNDO DESTE BARBARO INTROMETIDO!

AFASTE-SE!  
VOCÊ INVOCAR  
A CRIATURA  
SERVIL  
DO  
FOSSO!



OH,  
JUGARTÁ,  
DEMÔNIO DAS  
TERRAS  
SOMBRIAS  
CUJOS PORTAIS  
GUARDAMOS.

ENVIE-NOS  
A CRIA-  
TURA  
SERVIL!  
LIVRE-NOS  
DESSE  
SELVAGEM  
DE  
CABELOS  
LOIROS!



AJUDE-NOS  
A SUPOSTAR  
NOSSA VIGILIA  
ETERNA!

POUPE  
MINHA FILHA  
DESTA  
CALAMI-  
DADE!

Vapores profa-  
nos cravam-se  
do poço de pe-  
dra, enchendo  
a câmara



Chene observa a cena, olhos fixos nas profun-  
dezas incandescentes...

ESTÁ FEITO...!  
O DEMÔNIO  
SE APROXIMA!

Uma criatura saída de um pesadelo surge da névoa gigantesca, hedionda, banhada em efervescentes nuvens de vapor e fumaça.



PELOS DEUSES!

NÃO, LOBA!  
ELE NÃO QUER  
VOCÊ

~~~~~  
ELE VEIO  
POR MIM!



Mas, quando o punho gigantesco procura por Chene, a loba se solta de suas mãos e avança para atacar!





E antes que Zukura possa detê-lo, o demônio atinge a loba com um tapa...



atirando-a à parede, onde ela cai como uma massa de ossos quebrados.



OH, JUGARTA! VOCÊ MATOU SUA SERVA LEAL! VOCÊ ME DESE-TRAIU!!

VINGANÇA... TENHO QUE ME VINGAR DE SUA TRAIÇÃO...!



MONSTRUOSO REBENTO DO INFERNO! RETORNE ÀS PROFUNDAS FÉTIDAS QUE O GERARAM! VOLTE ÀS SUAS ORIGENS! VOLTE.



MEU SANGUE  
SERVIRÁ DE  
LIGA PARA  
UNIR AS  
PEDRAS!

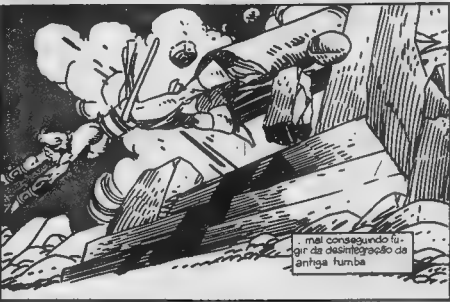


MORRA  
VERME  
DO  
SUBMUNDO!

SEU PAI  
SE JUNTARÁ  
A VOCÊ,  
SEELA!



A câmara desmorona, mandando uma chuva de pedras sobre a negra passagem para o submundo.





Para Chane, parece o fim do mundo. A divindade desmoronando levanta pesadas nuvens de poeira que escondem as ruínas de sua vista.



Sem compreender totalmente os fatos que sua chegada precipitaram, mas grato por ainda estar vivo, Chane dá uma última olhada ao seu redor...



...e então se vira, voltando a uma praia que já não lhe parece tão hostil, esperando que, na morte, Seela tenha ao menos encontrado sua libertação.





Por Crom, gostaria de ver minha carta publicada nesta seção para tornar público o meu apreço e agradecimentos à DINAP S.A., que sempre atendeu a meus pedidos de números atrasados da ESC, demonstrando assim muita consideração e colaboração com seus leitores. E, por Mitra, não poderia me esquecer de vocês da Abril Jovem, por publicarem as histórias do cimério.

#### RODRIGO STROZZI

R. Cel. João Procópio, 496  
Porto Ferreira - SP

Atenção, leitores de todo o Brasil: não adianta escreverem para a redação pedindo números atrasados de revistas. Vocês devem fazer como o Rodrigo e escrever - ou telefonar - para a DINAP S.A. - Estrada Velha de Osasco, 132 - Osasco - SP - CEP 06040 - Tel. (011)268-2526. O mesmo deve ser feito no caso de reclamações de atrasos nas publicações ou se determinados números não estiverem chegando em sua cidade.

Estou escrevendo esta carta para dizer que vocês cometeram um erro na ESC 83. Na segunda história, *Renascido do Ódio*, vocês dizem: "Sonja encontra um viajante". Mas pelo que vi não tem nada a ver com a ruiva.

#### VALMIR J. MAZINI

R. Mato Grosso, 91  
16010 - Araçatuba - SP

Esta revista está cada vez mais incrível, mas tenho algumas dúvidas. Na ESC 83 vocês dizem no índice que a personagem central da história *Renascido do Ódio* é a Sonja, quando na verdade é a Valéria. Como se explica isso?

#### RICARDO T. LOPES

R. Eleonor, 101  
02084 - São Paulo - SP

Na ESC 83 o resumo da história *Renascido do Ódio* fala do en-



contro de Sonja com um ferido. Só que a história é de Valéria e não de Sonja. Isso foi erro ou vocês têm outra explicação?

#### JOSÉ MORGAN

R. Utinga, 465  
66000 - Belém - PA

Vocês têm razão, houve um erro. Mas o autor do equívoco já foi devidamente punido: está até agora pendurado pelos polegares aqui no teto da redação.

Como eu tenho certeza que



Desenho enviado por Josci C. Veras - PI

cartas criticando a revista não são respondidas, esta também não o será. Mas servirá para eu aliviar minha consciência e não fará com que eu deixe de comprar a revista. A ESC 85 é exatamente igual à SSC norte-americana 147 (exceto a capa), o que confirma o velho dito popular: "nada se cria, tudo se copia". Então o único que trabalha nesta revista é o Edison Gasparim, o tradutor (letras)?

#### JÚLIO C. SANTOS

R. Ângelo Aloísio, 67/65  
02275 - São Paulo - SP

Júlio, nós nunca fizemos segredo do fato de a ESC ser traduzida da SSC publicada nos Estados Unidos. Aliás, talvez você seja o único leitor que não sabia disso até hoje. Mas você está enganado ao pensar que o único que trabalha é o Edison, que, a propósito, não é o tradutor. O processo de tradução e edição da ESC ocupa muito mais gente.

Vocês da Editora Abril já sabem em que número a ESC vai terminar? E *Conan Rei*, irá até que número? Outra pergunta, a ESC em cores está atualmente em qual número? Ou vocês já pararam de fazer essa revista?

#### PEDRO A. CAMARGO

Estr. da Gávea Pequena, 952  
20531 - Rio de Janeiro - RJ

Venho através desta carta dar os parabéns pelas capas das edições das ESCs 78, 79, 80, 81 e 82. Essa sequência de capas incríveis é de endoiar qualquer conanmâniaco. Mas tenho algumas dúvidas: 1) Onde está Salomão Kane? 2) Não há possibilidade de *Conan em Cores* ser mensal? 3) O que vocês estão preparando para a ESC 100?

#### CARLOS E. COSTA

R. Orlândia, 650  
14090 - Ribeirão Preto - SP

Pedro, a ESC será publicada até o final dos tempos. Já o



**Conan Rei termina no número 24, quando será concluída a espetacular saga que fez estremer as fronteiras da Era Hiboriana. A última ESC em cores publicada é a de número 12. Mas você já deve ter visto nas bancas uma Graphic Marvel estrelada pelo cimério, de Roy Thomas e John Buscema. Não perca!**  
 Carlos, vamos às suas perguntas. 1) Salomão Kane está na ESC 87. 2) A partir deste mês você já vai poder acompanhar mensalmente as sensacionais aventuras do cimério, em cores, na revista **Conan**, o Bárbaro. 3) Você nem imagina.

Tenho algumas dúvidas e comentários a fazer a respeito da ESC: 1) A revista **Conan the King** foi cancelada nos EUA? 2) Vocês vão publicar histórias da revista **Conan Saga** (uma das revistas do Conan nos Estados)? 3) Não sei se alguém já notou isso, mas a seção de

cartas não pode se chamar Pergaminhos Hiborianos, pois a palavra pergaminho vem de Pérgamo, antiga cidade da Ásia Menor onde foi inventado o pergaminho.

**SANZIO C. GOLÇALVES**

Av. Perimetral, 60  
 60825 - Fortaleza - CE

Respostas: 1) Sim. 2) As histórias da **Conan Saga** são republicações das melhores histórias da SSC norte-americana, que nós já estamos publicando aqui. 3) Licença poética, Sanzio, licença poética. Ah, obrigado pelo texto de Jayme Pinsky.

Primeiramente, quero parabenizá-los pelo excelente nível do material publicado, não só na ESC como em diversas publicações da Editora Abril Jovem, e pelo excelente tratamento dispensado aos leitores. Sou leitor de Conan há um ano, tenho 25 anos, sou formado em Administração de Empresas e sou mais uma prova

de que o público de Conan não tem fronteiras (conforme dito na resposta à carta de Carlos A. Liberatti em ESC 11) As informações sobre costumes, vestimentas e regiões — mesmo fictícias — nas revistas são muito mais fáceis de serem assimiladas pelas pessoas do que em qualquer livro de história. John Buscema reproduz fielmente os costumes de povos orientais (através de Khitai), africanos (através dos kushitas), anglo-saxões (com os vanires) e árabes (com os zua-gires). Realmente louvável.

**PAULO W. SANCHES**

R. Pedro de Lucena, 253

03113 - São Paulo - SP

Obrigado pela carta, Paulo. E pelo seu desenho também.

Conanmaníacos de todo o Brasil e do exterior, que Crom esteja com vocês! Nossa sociedade de colecionadores deseja se corresponder com todos os leitores assíduos de Conan (e de todas as revistas da Abril Jovem) para troca de opiniões, revistas, informações etc. Aproveito para parabenizá-los pela obra de arte que fazem chegar até nós.

**TRINIDAD ASSOCIATION**

R. Izidoro Savitzki, 53

81810 - Curitiba - PR

Tá dado o recado.

Não é nenhum exagero dizer que a ESC é uma das melhores revistas de banda desenhada do Brasil, mas ficou ainda melhor com os portfólios no fim, pois é aí que vemos a verdadeira raça dos artistas. Espero que continuem com o vosso excelente trabalho. Um abraço para a Editora e aos leitores desta grande revista.

**VITOR M. CAMACHO**

R. S. F. União Arrentense

13 2DT Quinta da Boa Hora

2840 - Seixal - Portugal

Pôxa, adoro quando os leitores capricham nos parabéns...

# VOCÊ TEM UM ENCONTRO MARCADO COM CONAN, O BÁRBARO



**Todos os grandes mestres que  
contaram as mais incríveis  
aventuras da Era Hiboriana  
estão agora mensalmente à sua  
espera na nova revista da Abril Jovem.  
Ao vivo e em cores!**



**Editora Abril Jovem**

Fundador  
VICTOR CIVITA  
(1907 - 1990)

**Diretoria:** Roberto Civita, Richard Civita,  
Raymond Cohen, Angelo Rossi, Ike Zarmati.

**Diretor-Superintendente:** Ike Zarmati

## A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

N.º 90

**Diretor-Gerente:** Fabio Mendia

**Diretora de Grupo:** Elizabeth De Fiere

**Diretora Editorial:** Hildegard Feist

### REDAÇÃO

**Editora-Chefe:** Ana Jover  
**Editores:** Claudio Cassia, Marcelo Alencar; **Revisor:** Claudio A. B. Teixeira;  
**Coordenador de Produção:** Luis Alberto Ferreira Lima; **Chefes de Arte:** Jo-  
sé Roberto Jimenez Costa, Sérgio C. Furlani; **Diagramador:** Edison Gaspa-  
rim; **Assistentes de Arte:** Antonio Machado Marques, Vitorio de Paulo Ga-  
zoli; **Auxiliar de Arte:** Marcelo José Pillier; **Atendimento ao Leitor:** Fabiano  
Rodrigues  
**Tradução:** Estúdio Art & Comics  
**Coordenadora de Arquivo Editorial:** Maria G. Fiasco

### COMERCIAL

**Diretor Comercial:** Georges Keramidas  
**Gerente de Produto:** Sérgio Ricardo Gromlik  
**Analista de Circulação:** Andréa Chen Sales

### PUBLICIDADE

**Diretor:** Newton Fioratti  
**Gerentes:** Paulo Cassia, Vicente Felcetti  
**Contato:** Tânia Guilherme Leonel

### PROMOÇÕES E PROPAGANDA

**Gerente:** Maria Luiza Volponi

### ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

**Diretor:** Joares Ramos Barbosa

**Diretor Responsável:** Edgard de Sílvia Faria

**Diretor Responsável Adjunto:** Sílvia Fukumoto

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN é uma publicação mensal de Editora Abril Jovem S.A. São Paulo - Redação, Publicidade, Administração e Cor-  
respondência: R. Bela Cintra, 299, CEP 01415, tel.: (011)257-0999, Te-  
lex: (011)22115, Caixa Postal 2372, Telegrafos: Editabril. Distribuída com  
exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações,  
São Paulo. Distribuidor em Portugal: Distribuidora Jardim de Publicações  
Lda, Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fatais, 2685 Camarate, Lisboa. Todos  
os direitos reservados. © 1992 Conan Properties, Inc. Todos os direitos re-  
servados. Marvel Entertainment Group, Inc. Todos os direitos reservados.  
Os nomes, personagens e/ou instituições utilizados em A Espada Selvagem de  
Conan (Savage Sword) são de ficção. Qualquer semelhança delas com  
qualquer outra pessoa ou instituição será mera coincidência. Distribuição  
de direitos autorais: Ica Press, Maio/92.

**Atendimento ao Assinante:** tel.: (011)823-9222

**IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S/A**

A large, detailed illustration of a shark, likely a Great White, with its mouth wide open, revealing sharp, pointed teeth. The shark is swimming in deep blue water, and a splash of water is visible near its mouth. The overall tone is dramatic and intense.

# DEADLIEST SHARK

**NEW YAKULT FREE COMIC**